



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

ANOREXIA NERVOSA: UM ESTUDO DE CASO¹

Julia Yasin Grimm², Cátia Gentile Dos Santos³, Rúbia Nogueira Klein⁴, Taisa Bagetti⁵, Michele Santoni⁶, Cheila De Moraes⁷.

¹ Trabalho desenvolvido durante atividades práticas de componente curricular “Enfermagem em Saúde Mental”

² Acadêmica do sexto semestre do Curso de Enfermagem, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do SUL (Unijuí)

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental pela Universidade de São Paulo (USP), Docente do Departamento de Ciências da Vida (DCVida) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do SUL (Unijuí) – RS.

⁴ Acadêmica do sexto semestre do Curso de Enfermagem, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do SUL (Unijuí) – RS

⁵ Acadêmica do sexto semestre do Curso de Enfermagem, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do SUL (Unijuí)

⁶ Acadêmica do sexto semestre do Curso de Enfermagem, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do SUL (Unijuí)

⁷ Acadêmica do sexto semestre do Curso de Enfermagem, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do SUL (Unijuí) – RS.

Resumo

Trata-se de um trabalho desenvolvido durante as atividades práticas da disciplina “Enfermagem em Saúde Mental” do Curso de Enfermagem da Unijuí, objetivando realizar um estudo de caso clínico de um indivíduo com diagnóstico de Anorexia Nervosa, internado em um hospital geral do noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada baseou-se na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), mediante obtenção de dados através de entrevista, exame físico, análise do prontuário do paciente e estudo da patologia. Conclui-se a importância dos conhecimentos teóricos e práticos para a prestação de uma assistência qualificada, que atenda de maneira integral as demandas de saúde do portador de transtorno alimentar.

Palavras Chave: Transtornos alimentares; anorexia nervosa; saúde mental; sistematização da assistência de enfermagem; cuidados de enfermagem.

Introdução:

Os transtornos alimentares são patologias graves, complexas e com alto índice de morbidade, principalmente na adolescência, quando comumente iniciam e afetam ampla e severamente o desenvolvimento do indivíduo (Pinzon et al, 2004). Esses transtornos se iniciam no período da adolescência devido à resposta a uma má aceitação das mudanças corporais, principalmente do peso, e, associado a fatores psicológicos individuais e familiares e ao forte apelo sociocultural do culto à magreza (Dunker ; Philippi 2003). Os transtornos alimentares mobilizam, de forma marcante, aspectos emocionais, físicos e sociais da vida do



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica
paciente. São moléstias que trazem um sofrimento intenso não apenas para o portador, mas também para seus familiares (SANTOS et al, 2004).

A etiologia dos transtornos alimentares é explicada atualmente por um modelo multifatorial que baseia-se na hipótese de que vários fatores biológicos, psicológicos e sociais estejam envolvidos, interrelacionando-se (APPOLINÁRIO; CLAUDINO, 2000).

No campo dos transtornos alimentares encontra-se a anorexia nervosa que, segundo o Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-IV), é caracterizada pela recusa do indivíduo em manter um peso adequado para a sua estatura, medo intenso de ganhar peso e uma distorção da imagem corporal, além de negação da própria condição patológica. Os critérios diagnósticos para este distúrbio são os seguintes: recusa em manter o peso corporal dentro ou acima do mínimo adequado a idade e a altura, medo intenso de ganhar peso ou tornar-se obeso, mesmo se abaixo do normal, distúrbio da imagem corporal e amenorréia em mulheres pós menarca (ausência de pelo menos três ciclos menstruais consecutivos). Existem dois tipos de apresentação da anorexia nervosa: o restritivo e o purgativo. No primeiro, os pacientes utilizam comportamentos restritivos associados à dieta. Na anorexia tipo purgativa, acontecem episódios de compulsão alimentar, seguidos de métodos compensatórios, como vômitos auto induzidos e o uso de laxantes e diurético (BORGES et al, 2006).

Devido a sua etiologia multifatorial, a Anorexia Nervosa é considerada uma condição de difícil tratamento. A integração das abordagens médica, psicológica e nutricional é a base da terapêutica. Apesar de não existir um agente farmacológico específico para a AN, vários medicamentos têm se mostrado úteis. A psicoterapia em suas diversas modalidades (cognitivo-comportamental, interpessoal e a terapia de família) ainda é um dos pilares centrais do tratamento.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo de caso clínico de um sujeito com anorexia nervosa, aplicando a Sistematização da Assistência de Enfermagem, com o propósito de qualificar a assistência prestada a este contingente populacional.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caso, cujos dados foram coletados por meio da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. De acordo com Nascimento; Backes; Koerich; Erdmann (2008, p.644) “a sistematização da assistência de enfermagem, enquanto processo organizacional é capaz de oferecer subsídios para o desenvolvimento de métodos/metodologias interdisciplinares e humanizadas de cuidado”. O processo seguiu as seguintes fases: histórico, exame físico, prescrição e evolução de enfermagem. As informações foram obtidas por três acadêmicas durante as atividades práticas da Disciplina “Enfermagem em Saúde Mental” que integra o currículo do Curso de Enfermagem da Unijuí, em um hospital geral de pequeno porte do Noroeste do Rio Grande do Sul, no mês de maio de 2011. O sujeito em estudo foi acompanhado durante alguns períodos das atividades, de maneira a desenvolver um relacionamento terapêutico. Os familiares também contribuíram como fonte de informações.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Resultados e Discussão

O sujeito em estudo é do sexo feminino, com iniciais D.I.N., têm 18 anos de idade, cor branca, solteira, religião católica, ensino médio completo e reside com seus pais, que tem a profissão de agricultores. No momento da entrevista a paciente encontrava-se no quarto, acompanhada da mãe, com vestimentas adequadas ao clima, boas condições de higiene, aparentando ter menos idade, consciente, orientada auto e alo psiquicamente, normoproséxica, sem alteração de sensopercepção, memória e pensamento preservado, insight satisfatório, eulálica, hiperativa e ansiosa. Paciente referiu alimentar-se com variedade de alimentos, mas em pequenas quantidades. Ingera bebidas alcoólicas eventualmente, como espumante ou vinho. Diariamente ingere grande quantidade de água. Costuma ajudar sua mãe no preparo dos alimentos no domicílio. Pratica exercícios. Permanece com uma amiga de infância e não assiste televisão. Apresentou uma grande dificuldade de adesão ao tratamento enquanto esteve internada num hospital de sua região, pois não se adaptou aos profissionais e instalações. Nesse período pesou 34 Kg. Deu entrada no Hospital após sofrer crises convulsivas, recebendo o diagnóstico de Anorexia Nervosa. Durante a internação nas suas alimentações referia pirose, dor ao deglutir os alimentos, comendo-os lentamente. Cerca de 10 litros de água por dia era ingerido. Durante a internação utilizou os seguintes fármacos: Diazepam 5 mg; Risperidona 2 mg; Cloridrato de Fluoxetina 20 mg; Ácido Valpróico 500 mg; Clorpromazina 25 mg; Omeprazol 20 mg; Dipirona Sódica 2 mL; Cloridrato de Metoclopramida 2 mL/10mg; Dimenidrinato, Cloridrato de Piridoxina; Cloridrato de Buclizina; Humectol; Óleo Mineral 10 mL. Além da terapêutica medicamentosa, também realizou atendimento psicológico e social. A partir da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, os diagnósticos de enfermagem mais presentes foram: autonegligência; deglutição prejudicada; nutrição desequilibrada; volume de líquidos excessivo; agitação; ansiedade; constipação; débito cardíaco diminuído; déficit no autocuidado; perambulação; distúrbio da identidade pessoal; distúrbio na imagem corporal. Após o levantamento desses problemas, se construiu uma prescrição de enfermagem, que elencava: verificação dos sinais vitais; estímulo da higiene oral e corporal, da ingestão de frutas, legumes e da participação nas oficinas e grupos terapêuticos; hidratação da pele com emolientes e cremes; encorajamento da paciente quanto à adesão ao tratamento; aumento de sua auto-estima; verificação e observação da frequência de eliminações vesical e intestinal; prestação de apoio psicológico, bem como o encaminhamento para Nutricionista. Os diagnósticos de enfermagem seguiram a classificação proposta pelos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association 2009-2011). O processo ocorreu sem intercorrências.

Conclusões

A partir deste estudo de caso, pode-se ter uma compreensão melhor acerca da patologia e das demandas do paciente com Anorexia Nervosa. Foi possível também, aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos, inerentes à assistência de enfermagem ao portador de transtornos alimentares. Observou-se a importância do acompanhamento de enfermagem tanto ao paciente como à sua família, na busca de um cuidado integral e humanizado. A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem permitiu fazer





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica
uma ligação entre paciente, cuidados e conhecimento teórico da enfermidade, bem como a identificação da presença de novos riscos à saúde da paciente e interação com o núcleo familiar, sendo um importante passo para uma atenção psiquiátrica integral.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders – DSM-IV. Washington DC: American Psychiatric Association; 1994.

APPOLINÁRIO, J.C.; e CLAUDINO, A. M. Transtornos alimentares. Revista Brasileira Psiquiatria ;V.22. S.2. p.28-31, 2000. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 22 de agosto de 2011.

BORGES, N.J.B.G. et al. Transtornos alimentares - quadro clínico. Medicina, V.39. n.3, p.340-8, 2006. Disponível: http://www.fmrp.usp.br/revista/2006/vol39n3/4_transtornos_alimentares_quadro_clinico.pdf. Acesso em: 22 agosto de 2011.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011/ NANDA Internacional; tradução DUNKER, K.L.L; PHILIPPI, S .T. Hábitos e comportamentos alimentares de adolescentes com sintomas de anorexia nervosa. Revista de Nutrição. v.16. n .1, p. 51-6, 2003. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 22 de agosto de 2011.

NANDA, Diagnóstico de Enfermagem NANDA, Definições e classificações, 2009-2011; Regina Machado Garcez – Porto Alegre: Artmed, 2010.

NASCIMENTO, K.C.; BACKES, D.S.; KOERICH, M.S.; ERDMANN, A.L. Sistematização da assistência de enfermagem: vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional. Revista Escola de Enfermagem USP 2008; v. 42. n.4. p: 643-8. Disponível em: < <http://www.scielo.br/> >. Acesso em: 29 de agosto de 2011.

NERY, F.G. et al. Anorexia nervosa e gravidez: relato de caso. Revista Brasileira de Psiquiatria . v.24 n.4, p.186-8, 2002. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 22 de agosto de 2011.

PINZON, V. et al. Peculiaridades do tratamento da anorexia e da bulimia nervosa na adolescência: a experiência do PROTAD. Revista Psiquiatria Clínica. V.31. n.4. p. 167-169, 2004. Disponível em: www.scielo.br. Acesso: 22 agosto de 2011.

SANTOS, M. A. et al. “Mulheres plenas de vazio”: os aspectos familiares da anorexia nervosa. Vínculo v.1 n.1. s.p. , 2004. disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S180624902004000100008&script=sci_arttext&tlng=en. Acesso em: 22 agosto 2011.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica